ATA DA 3ª REUNIÃO UNIFICADA DAS CÂMARAS TEMÁTICAS E DO COMTUR BH – 18 DE FEVEREIRO DE 2025

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 9h30, realizou-se a 3ª Reunião Unificada das Câmaras Temáticas e do Comtur BH por videoconferência através do *link* meet.google.com/fsy-beig-fbz. A reunião contou com a presença dos membros das Câmaras Temáticas, conselheiros titulares, suplentes, convidados e foi coordenada pelo Diretor Interino de Políticas de Turismo e Inovação - DRTI, Sr. Eduardo Cruvinel. O Sr. Eduardo Cruvinel iniciou a reunião dando boas vindas a todos, justificou a ausência da Diretora-Presidente da Belotur e Presidente Comtur BH, Sra. Bárbara Menucci, devido a compromissos relacionados ao Carnaval de Belo Horizonte, agradeceu a todos pelo comparecimento, citou os assuntos da pauta e se colocou à disposição de todos. Logo após o Sr. Eduardo Cruvinel submeteu a Ata da 33ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte à aprovação dos conselheiros e conselheiras, na ausência de observações a ata foi aprovada e validada por unanimidade. No segundo ponto da pauta o Sr. Eduardo Cruvinel passou a palavra para a Sra. Kelly Leão, da Gerência de Desenvolvimento Turístico, que apresentou a proposta de Calendário Anual de Reuniões do Comtur BH 2025. A Sra. Kelly Leão explicou a lógica das datas sugeridas para as reuniões ordinárias do Comtur BH, detalhou as marcações no calendário citadas na legenda, informou que o documento será enviado para apreciação e sugestão dos conselheiros e conselheiras juntamente com a ata desta reunião. A data da reunião de outubro será alterada devido à realização da ABAV Expo 2025, conforme mencionado pela conselheira titular Sra. Milena Soares, da Fecomércio MG. O conselheiro suplente, representante do Sindicato das Empresas de Turismo SINDETUR MG, Sr. Hernani de Castro Júnior, pediu a palavra e perguntou quais das reuniões sinalizadas no calendário seriam presenciais. A Sra. Kelly Leão respondeu que, em janeiro de 2025, foi feita uma consulta por meio de formulário eletrônico aos membros do Comtur BH quanto ao formato das reuniões e a maioria dos votantes optou por todas reuniões serem virtuais. O Sr. Hernani de Castro Júnior questionou a validade da votação considerando que muitos conselheiros não responderam à consulta. A Sra. Kelly Leão esclareceu que todos os conselheiros receberam o formulário por e-mail e foram informados pelo grupo de *WhatsApp* do Comtur BH, com prazo adequado para participação. O Sr. Eduardo Cruvinel informou que as reuniões virtuais serão mantidas respeitando o resultado da votação online realizada e propôs a realização de reuniões itinerantes presenciais em locais disponibilizados pelas entidades privadas com representação no Conselho. Convidou os presentes a sugerirem locais e pautas que envolvessem a sociedade civil. O Sr. Hernani de Castro Júnior elogiou a ideia e sugeriu entidades com espaços para as reuniões itinerantes e defendeu a importância das reuniões presenciais para maior interação e debate. A Sra. Milena Soares sugeriu que as reuniões itinerantes abordassem pautas de mercado, com a união das Câmaras Temáticas para discutir temas específicos e convidar especialistas. Colocou os espaços da Fecomércio à disposição. A Gerente de Desenvolvimento Turístico, Sra. Karla Guerra, explicou que os conselheiros são frequentemente solicitados a sugerir pautas e que junto à consulta realizada para a definição do formato das reuniões, foi solicitada a sugestão de pautas relevantes para o ano de 2025, obtendo-se diversas propostas de pauta. Informou também que as propostas recebidas em janeiro de 2025 serão organizadas e enviadas para que todos possam tomar conhecimento e contribuir. Ela também destacou que é mais difícil registrar as reuniões presenciais do que as virtuais. Além disso, mencionou que as entidades que desejarem sediar as reuniões itinerantes precisarão providenciar organização e equipamentos. A conselheira titular da AC Minas, informou que a atual presidente do Conselho empresarial do turismo da associação é a Sra. Flávia Araújo e que a AC Minas está à disposição para a realização de reuniões em suas dependências. O Sr. Eduardo Cruvinel explicou que as reuniões itinerantes visam atender aos conselheiros que solicitaram reuniões presenciais e trazer inovação ao Conselho. Reforçou a importância da participação dos conselheiros nas reuniões presenciais com o objetivo de manter o quórum obtido nas reuniões virtuais. Em seguida, o Sr. Eduardo Cruvinel abordou a questão do funcionamento das Câmaras Temáticas, sugeriu a manutenção da Câmara Temática de Gestão e Governança, tendo em vista que é a única com demanda atualmente e sugeriu ainda a criação de grupos de trabalho para assuntos específicos. A Sra. Karla Guerra explicou o status das Câmaras Temáticas, seus aspectos legais e sua função de assessoramento ao Comtur BH. Enfatizou a importância do registro das atividades da Câmara Temática de Gestão e Governança, a apresentação das ações realizadas para conhecimento do Comtur BH e agradeceu o empenho e dedicação de seus membros. A Sra. Karla Guerra ressaltou que as Câmaras Temáticas não devem se tornar um Comtur BH paralelo, o que aconteceria se a Belotur também as coordenasse. O Sr. Hernani de Castro Júnior pediu a palavra e falou sobre a importância das Câmaras Temáticas, elogiou a ideia da formação dos grupos de trabalho,

mencionou as reuniões realizadas pela Câmara Temática de Gestão e Governança e informou que futuramente, será enviado um formulário para os conselheiros com objetivo de colher respostas sobre as expectativas dos membros em relação ao Comtur BH. O Sr. Hernani de Castro Júnior falou sobre a importância do preenchimento formulário e solicitou a participação dos conselheiros e conselheiras. Logo após a representante titular da Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG, Sra. Rosangela Miriam, comentou que todas as reuniões da Câmara Temática de Gestão e Governança são registradas em ata e solicitou orientação a Secretaria Executiva do Comtur BH sobre regaste e envio os documentos anteriores desde que o grupo começou a se reunir ou se a partir das próximas reuniões as atas devem ser apresentadas pelos membros da Câmara Temática de Gestão e Governança. A Sra. Rosangela Miriam ratificou que para ter um Conselho de fato atuante é necessário o envolvimento e engajamento dos conselheiros nas ações do Comtur BH e Câmaras Temáticas. O Sr. Eduardo Cruvinel informou que a Sra. Karla Guerra e Kelly Leão orientariam sobre o procedimento das atas. A conselheira titular representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico PBH – SMDE, Sra. Marilena Chaves expressou preocupação com a inversão de objetivos do Comtur BH e das Câmaras Temáticas, tendo em vista que as Câmaras Temáticas existem com o propósito de fornecer suporte especializado ao Conselho, aprofundando discussões sobre temas específicos relevantes para o desenvolvimento do turismo na cidade. A Sra. Marilena Chaves, comentou que ao longo do tempo é possível perceber que as Câmaras Temáticas podem se adaptar, unindo-se ou sendo desativadas quando não há demanda, finalizou sua fala e parabenizou o Sr. Hernani de Castro Júnior pelo trabalho realizado na Câmara Temática de Gestão e Governança. O Sr. Júnior Machado, representante suplente do Expominas BH e vice-presidente do Comtur BH, comentou que a Sra. Marilena Chaves foi eficaz em sua manifestação e que as Câmaras Temáticas devem ser acionadas de acordo com a necessidade do Comtur BH. Em seguida, a Sra. Shirley Novaes Bacelar, conselheira titular do Sindicato dos Guias de Turismo de Minas Gerais SINGTUR MG, falou sobre o Comtur BH se tornar deliberativo, o que trariam mais membros do *trade* turístico de Belo Horizonte, fortaleceria o Conselho e o tornaria mais democrático. O Sr. Eduardo Cruvinel reconheceu a importância do tema citado pela Sr. Shirley Novaes Bacelar e sugeriu que a discussão sobre o caráter do Conselho fosse retomada em um momento adequado. A Sra. Rosangela Miriam comentou sobre a necessidade de investigar o que motiva as pessoas a atuarem no Conselho. O Sr. Eduardo Cruvinel comunicou que os temas citados que devem ser discutidos de forma aprofundada em momento oportuno e como não eram assuntos da pauta do dia não seriam abordados na 3ª Reunião Unificada das Câmaras Temáticas e do Comtur BH. Retornando para os assuntos propostas para a reunião do dia, o Sr. Eduardo Cruvinel sugeriu manter a Câmara Temática de Gestão e Governança tendo em vista a sua função de assessoria de monitoramento do Plano Municipal de Turismo de Belo Horizonte 2023-202, que as Câmaras Temáticas de Demanda Turística e de Oferta Turística fossem acionadas quando necessário e que na próxima reunião do Comtur BH a Belotur apresentará uma proposta de Plano de Trabalho sobre Gastronomia a ser desenvolvida no âmbito do Conselho em 2025. O Sr. Hernani de Castro Júnior sugeriu que, na próxima reunião do Comtur BH o Comitê Gestor Belo Horizonte Cidade Criativa da Gastronomia apresente as ações em andamento para o Conselho entender como colaborar com a gastronomia na cidade. O Sr. Eduardo Cruvinel falou brevemente sobre o Comitê Gestor Belo Horizonte Cidade Criativa da Gastronomia, citou as pastas da Prefeitura de Belo Horizonte envolvidas e concordou com a sugestão do Sr. Hernani de Castro Júnior. O Sr. Eduardo Cruvinel expressou a intenção de elaborar e implementar ações colaborativas com o comitê, visando o desenvolvimento da gastronomia no âmbito do Comtur BH. A Sra. Rosangela Mirian ressaltou a necessidade de melhor entendimento das atividades das Câmaras Temáticas e das ações de gestão e coordenação da Belotur, visando o alinhamento de funções e evitando assim sobreposições e desencontros das atribuições de cada instância. A Sra. Rosangela Mirian reconhece a importância do tema gastronomia e solicitou ao Sr. Eduardo Cruvinel mais detalhes da proposta de trabalhar o tema no Comtur BH. O Sr. Eduardo Cruvinel falou sobre a existência de ações relacionadas ao título de Cidade Criativa da Gastronomia que precisam ser desenvolvidas e que a sugestão da constituição de um ou mais Grupos de Trabalho para tratar do tema, consiste na discussão destas ações no âmbito do Comtur BH para definir diretrizes de atuação. Citou a 2ª Bienal da Gastronomia a ser realizada neste ano como exemplo, informou que a assessora da Gerência de Inovação Turística – GITUR, Sra. Silvana Nascimento, que dará suporte a um dos temas do GT de Trabalho de Gastronomia o trabalho do Grupo de Trabalho sobre gastronomia junto ao Comtur BH. O Sr. Eduardo Cruvinel explicou que a ação será formatada e discutida, em primeiro momento pela Belotur e posteriormente enviada para análise dos conselheiros para discussão na plenária de abril, completou que outros assuntos podem ter tratados, como o comercio, mencionado pela Sra. Milena Teixeira Soares através do bate-papo da plataforma Google Meet.

Os conselheiros aprovaram a sugestão do Sr. Eduardo Cruvinel e em seguida a Sra. Maria Thereza Magalhães, Gerente de Estudos e Pesquisa da Belotur iniciou a apresentação sobre a Pesquisa de Demanda Turística 2024, informou que o material apresentado está disponível do site do Observatório do Turismo de Belo Horizonte https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/observatorio-do-turismo/demanda-turistica, e será enviado juntamente com a ata desta reunião. A Sra. Maria Thereza Magalhães explicou a metodologia da pesquisa que foi realizada em dois tempos, julho e novembro, com um total de 1.794 pessoas, o que representa uma base significativa para análise, informou que a cidade recebeu uma nota média de 8 pelos turistas, com 85,7% das expectativas atendidas ou superadas, e a média de pernoite foi de 6,7. A Sra. Maria Thereza Magalhães apresentou dados sobre a origem e motivação dos turistas, como eles se organizam para viajar, se já conheciam a cidade, como chegaram, onde se hospedaram e com quem viajaram. Através da coleta de dados, a Sra. Maria Thereza Magalhães citou que foi possível apurar o perfil dos visitantes, que possuem média de idade de 38 anos, e 50% deles são solteiros, 3,9% são pessoas com deficiência, 35% possuem carteira assinada e 41% têm acesso ao ensino superior, com uma renda média de 3 a 5 salários mínimos e o gasto médio individual na cidade é de R$ 352,00. Também foram identificados os gastos médios com hospedagem, transporte interno, alimentação, compras e atrativos e passeios. A Sra. Maria Thereza Magalhães finalizou a sua fala, explicou que a apresentação é um resumo do estudo que está disponível no site do Observatório do Turismo de Belo Horizonte, que possui um painel dinâmico e se colocou à disposição de todos. A Sra. Rosangela Mirian informou sobre a iniciativa da Escola de Design da Universidade Estadual de Minas Gerais de criar uma disciplina optativa intitulada "Design e Turismo", visando à qualificação dos serviços turísticos por meio da aplicação de conceitos de experiência do usuário e design emocional. A Sra. Rosangela Mirian destacou que a oferta da disciplina está condicionada à demanda dos alunos e que o envolvimento de representantes do setor turístico de Belo Horizonte poderia estimular o interesse dos estudantes. Em resposta à Sra. Rosangela Mirian, a Sra. Maria Thereza Magalhães afirmou que o Observatório do Turismo de Belo Horizonte apoia e incentiva ações conjuntas com o meio acadêmico. Para formalizar a demanda, disponibilizou o e-mail pesquisa.belotur@pbh.gov.br e informou que, caso haja interesse, poderia fazer uma apresentação sobre os estudos e dados sobre o turismo de Belo Horizonte e que a solicitação deve ser feita com antecedência para evitar sobreposição de datas de tarefas rotineiras, falou que a equipe do Observatório do Turismo de Belo Horizonte está à disposição para colaborar. O Sr. Hernani de Castro Junior elogiou o trabalho realizado pela Sra. Maria Thereza Magalhães e equipe e informou que o Guia Virtual da Pampulha, lançado em dezembro de 2024 já possui 12 mil visualizações e também será fonte de dados para estudos do Observatório do Turismo de Belo Horizonte. A Sra. Maria Thereza Magalhães, em atenção ao comentário do Sr. Hernani de Castro Junior, mencionou que há dois projetos em andamento: o Guia Virtual da Pampulha, que, além de informações sobre o Conjunto Moderno da Pampulha, registra o fluxo de visitantes, e o Monitoramento de Destinos Turísticos Inteligentes DTI, que será outra forma de medição de fluxo. A Sra. Maria Thereza Magalhães observou que a aferição do fluxo de pessoas é um desafio comum a diversas localidades, agradeceu a colaboração do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte *BHAirport*, e afirmou que a replicação de projetos eficazes nessa área para outras regiões de Belo Horizonte traria benefícios como a obtenção de dados para a captação de recursos para o setor turístico. Através do bate-papo da plataforma Google Meet , o Sr. Rafael Azuino, Analista de *Airline Marketing* do *BHAirport*, parabenizou a Sra. Maria Thereza e equipe, comentou que as pesquisas ajudam na construção de argumentos estratégicos para a captação de novos voos e se colocou à disposição para a continuidade das pesquisas no aeroporto. Sra. Maria Thereza Magalhães informou que que assim que os relatórios das empresas responsáveis pelos dois projetos citados estiverem disponíveis, serão apresentados ao Comtur BH. O Sr. Eduardo Cruvinel, após agradecer a participação da Sra. Maria Thereza Magalhães, propôs a alteração da ordem da pauta para dar prioridade à apresentação da pesquisa “Intenção de Consumo para o Carnaval de Belo Horizonte” realizada pela Fecomércio e recebeu aprovação unânime dos conselheiros. A palavra foi passada para a Sra. Milena Teixeira Soares que contextualizou a pesquisa e citou que a apresentação seria feita pela Sra. Gabriela Martins, economista da Fecomércio. A Sra. Gabriela Martins apresentou os resultados da pesquisa sobre os hábitos de consumo dos participantes do Carnaval de Belo Horizonte, realizada em colaboração com a Belotur. Inicialmente, ela evidenciou que 90,9% dos foliões consultados planejam comemorar o Carnaval de 2025 na capital mineira. O levantamento revelou que a preferência dos foliões se inclina para eventos sem custo, com 91,3% manifestando interesse em blocos de rua, 46,5% em ensaios de blocos/pré-carnavais gratuitos e 28,9% em eventos privados de acesso livre. Em seguida a Sra. Gabriela Martins informou que foi observado que a maioria dos participantes pretende criar ou adquirir

fantasias e acessórios, preferindo lojas de aviamentos e armarinhos como principais pontos de compra, devido à diversidade de produtos e aos preços acessíveis. No que diz respeito aos gastos, a Sra. Gabriela informou que 41,3% dos foliões calculam investir mais de R$400,00 em fantasias, bebidas e alimentação, optando por pagamentos via cartão de crédito, débito ou Pix. A Sra. Gabriela Martins detalhou o perfil dos entrevistados, dos quais 90,9% participarão do Carnaval de Belo Horizonte este ano. Dentre estes, 60,7% residem em Belo Horizonte, 10,9% em cidades da Região Metropolitana, 6,5% no interior do estado, 9,7% em outros estados e 0,2% em outros países. Entre os participantes de fora de Belo Horizonte ou da Região Metropolitana, 81,7% planejam permanecer na cidade por até uma semana. A Sra. Gabriela Martins mencionou ainda que a opção de hospedagem mais comum é hotel, seguida de casas de parentes, Airbnb e casas de amigos e apenas 26,8% dos participantes de fora de Belo Horizonte estão vindo pela primeira vez, enquanto 73,2% já visitaram a cidade antes. O principal motivo da visita, de acordo com o estudo apresentado pela Sra. Gabriela Martins é o Carnaval, embora alguns aproveitem para visitar familiares/amigos ou trabalhar. Sobre a possibilidade de prolongar a estadia na cidade, a Sra. Gabriela Martins informou que a pesquisa apontou que a opção menos atraente foi a oferta de eventos gastronômicos/culturais em cidades vizinhas. No entanto, mais de 50% dos entrevistados demonstraram interesse em ficar mais tempo se houver eventos gastronômicos/culturais na capital, descontos especiais em hospedagem ou uma programação de atrações na capital e cidades próximas. A Sra. Gabriela Martins falou que os dados apontam que entre os foliões que participarão do Carnaval em Belo Horizonte, 20% considerariam passar o Carnaval em outra cidade de Minas Gerais, sendo Ouro Preto e Diamantina os destinos mais mencionados. O estudo também analisou as opções de diversão no Carnaval de Belo Horizonte, a Sra. Gabriela Martins mostrou dados que identificaram que os foliões participarão principalmente de blocos de rua, ensaios de blocos/pré-carnavais gratuitos e eventos privados de acesso livre. A pesquisa apontou também que os canais de busca de informações mais utilizados pelos foliões são Instagram, WhatsApp, perfil do Instagram "Carnaval de Belo Horizonte" e o site oficial do evento. Em relação ao consumo de bebidas, Sra. Gabriela Martins informou que água, cerveja, destilados e energéticos serão as mais vendidas e 63,0% dos foliões comprarão bebidas de vendedores ambulantes, 50,4% levarão de casa e 15,2% comprarão em bares e restaurantes. Sobre alimentação, a pesquisa mostrou que os locais mais procurados serão bares e restaurantes, residências, *food trucks* e vendedores ambulantes comentou a Sra. Gabriela Martins que explicou a pesquisa foi realizada online entre 9 de janeiro e 2 de fevereiro de 2025, com a participação de 506 foliões. A Sra. Milena Teixeira Soares destacou o alcance significativo das pesquisas, atribuindo-o à estratégia de divulgação adotada este ano por meio de vídeos em plataformas populares como Instagram e TikTok, juntamente com a distribuição do link da pesquisa. A Sra. Milena Teixeira Soares complementou a informação de que a estratégia de divulgação resultou em um aumento do número de respondentes de fora de Belo Horizonte e em uma maior diversidade de participantes, tanto para responder a pesquisa quanto no aumento do interesse pelos resultados. Essa abordagem inovadora permitiu constatar o interesse do público final nas pesquisas realizadas. A Sra. Milena Teixeira Soares agradeceu a Sra. Maria Thereza e equipe pela parceria e dedicação ao longo dos 4 anos de realização das pesquisas. O Sr. Leonardo Braga, representante suplente da Câmara de Dirigentes Lojistas CDL BH, que questionou se pesquisas são consideradas na definição dos trajetos e horários dos blocos e relatou a preocupação de um lojista de armarinhos que possui loja no meio do percurso de um bloco no sábado de Carnaval. Em resposta, a Sra. Milena Teixeira Soares observou que, na prática, comerciantes como lojistas de armarinhos e adereços planejam seus lucros antes do período carnavalesco, conforme revelado pela pesquisa. O Sr. Leonardo Braga sugeriu a possibilidade de ajustar os horários dos blocos para fora do horário comercial, buscando minimizar o impacto negativo para os lojistas. A Sra. Gabriela Martins complementou a discussão, informou que pesquisas com comerciantes indicam que a maioria adota estratégias para mitigar as perdas nos dias de fechamento das lojas. O Sr. Leonardo Braga expressou seu apoio ao Carnaval, ressaltou que as reclamações partem de uma minoria e agradeceu pelas respostas. O Sr. Eduardo Cruvinel propôs que o tema seja debatido após o Carnaval de 2025, visando aprimorar a organização do evento em 2026, sugeriu também que as entidades comerciais realizem campanhas, inclusive em redes socais, para incentivar a antecipação das compras, considerando o fechamento das lojas durante o Carnaval. O Sr. Eduardo Cruvinel ressaltou que a definição dos trajetos no carnaval é feita pelos blocos e que a Belotur realiza reuniões com todos eles para auxiliar na organização dos trajetos e horários, assim como de todos os serviços da PBH relacionados ao carnaval. A Sra. Milena Teixeira Soares divulgou através do bate-papo da reunião o *link* https://www.instagram.com/p/DGN6Q0XO-cP/?img_index=7, da campanha realizada pela Fecomércio no Instagram, sobre dicas para incentivar os comerciantes a faturarem no período que antecede o carnaval, durante e após o evento. O Sr. Astolfo José

da Costa Junior Coordenador Regional Centro-Sul, parabenizou a todos e colocou a Regional Centro-Sul à disposição para colaborar. Em seguida, nos informes gerais, o Sr. Eduardo Cruvinel citou que a implantação de um sistema de medição de fluxo de pessoas, realizado no âmbito do Programa Destinos Turísticos Inteligentes DTI que foi iniciado no dia 4 (quatro) de fevereiro deste ano e abrange três pontos da Pampulha; a Praça Dino Barbieri, Casa Museu Kubistchek e Parque Ecológico da Pampulha, a ação é integrante do programa Turismo Futuro com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Sebrae e Banco Internacional de Desenvolvimento BID; outro ponto abordado foi a parceria da Belotur com a Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG para realizar trabalhos colaborativos com alunos do curso de Design com foco na sustentabilidade, para reaproveitamento dos resíduos da venda de água de coco na orla, projeto este incluído no Plano Estratégico de Turismo de Belo Horizonte. O Sr. Eduardo Cruvinel contou que a Belotur lançou um canal no Spotify com uma *playlist* para o Carnaval, @BHBelotur, com objetivo de promover a cultura local e engajando a comunidade nas redes. E por fim, o Sr. Eduardo Cruvinel citou que a Belotur participará, entre os dias 19 e 22 de março, da Feira Internacional de Destinos Inteligentes 2025 FIDI que será realizada em Bonito – MS e informou ainda que Belo Horizonte submeteu 11(onze) projetos e 5(cinco) deles foram aprovados, são eles: Guia LGBTQIAPN+ na categoria Inclusão e sustentabilidade social, Panelas Abertas na Categoria de Inovação, Territórios e Redes Criativas: Guia Virtual Mercado Central na categoria Inovação, Menuuh! Experiências Turísticas de Belo Horizonte na Categoria Promoção e marketing e Bares com Alma na categoria Sustentabilidade econômica e competitividade. O Sr. Eduardo Cruvinel, agradeceu a presença de todos se colocou à disposição e encerrou a 3ª Reunião Unificada das Câmaras Temáticas e do Comtur BH.

Membros Conselheiros – Titulares e suplentes:

Bárbara Menucci _____

Diretora-Presidente Belotur/Presidente Comtur - BH

ABRAJET - Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo	Suplente	Maarten Van Sluys	
ABAV MG - Associação Brasileira de Agências de Viagens de Minas Gerais	Titular	Alexandre Carlos Xavier Brandão	
	Suplente	Ricardo Campos	
ACMINAS - Associação comercial e empresarial de minas	Titular	Luciana Rodrigues Atheniense	
CDL/BH - Câmara de Dirigentes Lojistas	Suplente	Leonardo Braga	
Consórcio Gestor Minascentro	Suplente	Josiley Santos Tomás	
Faculdade Arnaldo	Titular	Sinval do Espírito Santo	
Expominas BH	Suplente	Cléber Machado Junior	
Fecomércio MG	Titular	Milena Teixeira Soares	
SINGTUR MG - Sindicato dos Guias de Turismo de Minas Gerais	Titular	Shirley Novaes Bacelar	
	Suplente	Maria Helena Alves Ferreira	

SINDETUR MG - Sindicato das Empresas de Turismo	Suplente	Hernani de Castro Júnior	
PBH-BELOTUR - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte	Suplente	Eduardo Cruvinel	
PBH - SLU - Superintendência de Limpeza Urbana	Titular	Erika Santos Resende	
	Suplente	Thaís Farias Moura	
PBH - SMAICS - Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social	Titular	André Fabiano Orandi Figueiredo	
PBH - SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Titular	Marilena Chaves	
PBH - SMFA - Secretaria Municipal de Fazenda	Titular	Thiago Rios Soares	
PBH - SMPOG - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão	Titular	Flávia Ferreira Persechini Valle	
PBH - SMSP - Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção	Titular	Genilson Ribeiro Zeferino	
PBH - SMOBI - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura	Titular	Adriana Almeida de Castro Bandeira	
PBH - SUMOB - Superintendência de Mobilidade Urbana	Titular	Gabriela Pereira Lopes	
PBH - CARE - Coordenadoria de Atendimento Regional Centro-Sul	Suplente	Andréa Souza de Andrade Silva	
PBH - CARE - Coordenação de Atendimento - Regional Pampulha	Titular	Neusa Maria da Silva Oliveira Fonseca	
UEMG- Universidade do Estado de Minas Gerais	Titular	Rosângela Miriam	

Lista complementar – Outros participantes

NOME	ENTIDADE
Astolfo José da Costa Junior	Regional Centro-Sul
Dayanne Silva Fernandes Garcia	
Devid Lima da Silva	
Idelaine Capanema	Belotur
José Geraldo Dolabela	Belotur
Juliana Barcelos	Belotur
Karla Guerra	Belotur
Kelly Leão	Belotur
Lucas Ribas Vianna	Belotur

Luís Carneiro	Sesc MG
Maria Thereza Magalhães	Belotur
Marina Pacheco Simiao	Belotur
Marcio Roberto Ferreira de Oliveira Ribeiro	Belotur
Rafael Anzuino	BH Airport
Silvana Nascimento	Belotur
Tharcio Elizio dos Santos Silva	CDL BH